# EB1/PE do Lombo de São João e São Paulo




# Plano Anual de Atividades

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Inclusão, Trabalho e Juventude
Direção Regional de Juventude

EB1/PE do Lombo de São João e São Paulo
*Juntos construímos uma escola melhor!*

*Juntos construímos uma escola melhor!*

**Ano Letivo 2026/2027**

# Índice

**1. INTRODUÇÃO** ..... 1

**2. PRIORIDADES DO PROJETO EDUCATIVO QUE CONSAGRAM AS OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR** ..... 1

**2.1. OPÇÕES CURRICULARES ESTRUTURANTES DA ESCOLA** ..... 2

**3. ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA** ..... 2

**3.1. DISTRIBUIÇÃO DE HORÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE** ..... 2

**3.2. GESTÃO DO SERVIÇO NÃO DOCENTE** ..... 2

**3.3. SALAS E EQUIPAMENTOS ESCOLARES** ..... 3

**3.4. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS** ..... 3

**3.5. CALENDÁRIO ESCOLAR** ..... 4

**4. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** ..... 4

**4.1. ENQUADRAMENTO NORMATIVO** ..... 4

**4.2. HORÁRIOS** ..... 4

**4.3. OPÇÃO PEDAGÓGICA DE CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS** ..... 4

**4.4. INTENCIONALIDADE EDUCATIVA – CONSTRUIR E GERIR O CURRÍCULO** ..... 5

**4.5. OFERTA EDUCATIVA DE ESCOLA** ..... 5

**4.6. APOIO** ..... 6

**4.7. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO** ..... 6

**4.8. ESTRATÉGIAS FACILITADORAS DA TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARA O PRIMEIRO CICLO** ..... 6

***4.8.1. ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS*** ..... 6

***4.8.2. CONTINUIDADES E TRANSIÇÕES DAS CRIANÇAS*** ..... 6

***4.8.3. CONTINUIDADES E TRANSIÇÕES DOS EDUCADORES*** ..... 7

**5. PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO** ..... 7

**5.1. MATRIZ CURRICULAR** ..... 7

**5.2. AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR** ..... 7

**5.3. OPÇÕES CURRICULARES DA ESCOLA PARA O PRIMEIRO CICLO** ..... 7

***5.3.1.1. HORÁRIOS*** ..... 8

***5.3.2. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA*** ..... 8

***5.3.3. OFERTA CURRICULAR DE ESCOLA*** ..... 10

***5.3.4. ESTRATÉGIAS FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM*** ..... 11

***5.3.5. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS*** ..... 12

**6. DOCUMENTOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO CURRICULAR- PAT/PCG** ..... 12

**6.1. ELABORAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO** ..... 13

**6.2. ACESSO AO PAT/PCG** ..... 13

**6.3. PLANIFICAÇÕES DAS COMPONENTES CURRICULARES, DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR TRANSVERSAL E DE APRENDIZAGEM** ..... 14

***6.3.1. ACESSO ÀS PLANIFICAÇÕES DE AULAS*** ..... 14

**7. PARCERIAS E/OU COOPERAÇÕES QUE PROPORCIONEM ARTICULAÇÃO COM AS OPÇÕES CURRICULARES. ..... 14**

**8. FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR ..... 14**

**8.1. HORÁRIOS ..... 14**

**8.2. ATIVIDADES E CRITÉRIOS DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (OFERTAS DE ESCOLA E AEC) ..... 15**

***9.2.1- PROJETOS DE OFERTA DE ESCOLA NAS AEC* ..... 17**

**9. PLANO DE ATIVIDADES ..... 19**

**10. MONITORIZAÇÃO ..... 28**

**11. AVALIAÇÃO ..... 28**

**12. DIVULGAÇÃO ..... 28**

**13. EQUIPA DE ELABORAÇÃO DO PAA ..... 28**

# 1. Introdução

O presente documento, designado Plano Anual de Atividades, previsto no artigo 13.º da Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, constitui o documento elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola que, em função do Projeto Educativo, que define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, procedendo igualmente à identificação dos recursos envolvidos.

O PAA resulta da análise e reflexão sobre a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo transato, constituindo um instrumento de planeamento e operacionalização das prioridades definidas pela escola. Nele se apresentam as opções curriculares e as atividades a desenvolver, em articulação com o Projeto Educativo e com os princípios orientadores da sua operacionalização, tendo em consideração a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

No âmbito das atividades, a desenvolver, ao longo do ano, são contempladas iniciativas de promoção da cidadania ativa, de natureza cultural, recreativa e de animação, planeadas de acordo com as características e a matriz cultural da Região Autónoma da Madeira em que a escola se encontra inserida. Estas atividades procuram promover a participação, a cooperação, a valorização do património e da identidade cultural e o desenvolvimento integral dos alunos.

As iniciativas constantes deste Plano poderão, contudo, ser objeto de ajustamentos ou alterações ao longo do processo de implementação, sempre que tal se revele necessário, em função das circunstâncias, das necessidades da comunidade educativa e das condições concretas de realização das atividades.

# 2. Prioridades do Projeto Educativo que consagram as opções estruturantes de natureza curricular

As prioridades e opções curriculares estruturantes da escola enquadram-se no artigo 19 na redação do ponto 1 e ponto 5 do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e podem ser

consultadas no PE, no entanto, reproduzimos neste documento as Opções Curriculares Estruturantes da Escola.

### 2.1. Opções Curriculares Estruturantes da Escola

- Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental;
- A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades e das tecnologias de informação;
- Promoção de experiências de comunicação e expressão;
- A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação e reflexão;
- Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas;
- Desenvolvimento de projetos de aplicação prática de cidadania ativa na comunidade.

## 3. Organização Educativa da Escola

### 3.1. Distribuição de horários do pessoal docente

A distribuição do serviço docente é efetuada em conformidade com o disposto na **Portaria n.º 114/96, de 26 de julho**, alterada pela **Portaria n.º 11-B/99, de 26 de janeiro**, no que respeita ao 1.º Ciclo do Ensino Básico. São igualmente consideradas as disposições da **Portaria n.º 100/2003**, que estabelece as regras específicas para a distribuição do serviço docente e as prioridades na escolha de horários dos educadores que exercem funções na rede pública da Região Autónoma da Madeira, com as adaptações introduzidas pela **Portaria n.º 138/2004**.

### 3.2. Gestão do serviço não docente

Compete ao Órgão de Gestão fazer a gestão do serviço não docente de acordo com as necessidades da escola para rentabilização das competências dos funcionários no contexto escolar, atendendo ao Regulamento Interno, às sugestões de melhoria avançadas no relatório do Plano Anual de Atividades e no relatório de Autoavaliação da Escola. Esta gestão privilegia o acompanhamento dos alunos nos diversos espaços

escolares, assumindo a valorização e organização desses espaços como uma opção estratégica da escola para a promoção do bem-estar, da convivência e do sucesso educativo. Paralelamente, assegura a manutenção da limpeza das instalações, de forma a garantir adequadas condições de higiene e segurança em todo o recinto escolar. A Direção da Escola atende ainda às necessidades específicas das atividades promovidas, visando o cumprimento do Projeto Educativo e do presente Plano, procedendo, sempre que necessário, a ajustamentos pontuais nos horários do pessoal não docente para garantir o seu normal desenvolvimento.

### 3.3. Salas e equipamentos escolares

A escola coloca à disposição da comunidade educativa salas e equipamentos diversificados, adequados às diferentes atividades pedagógicas, culturais, científicas e desportivas. A gestão destes recursos visa assegurar a sua utilização eficiente, a sua preservação e a criação das melhores condições para a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos.

Analogamente, a escola, através da Direção Regional de Educação, em parceria com outras entidades, está equipada com material que permite o reforço das competências digitais, estimulam e o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade e a participação ativa dos alunos.

### 3.4. Organização das turmas

De acordo com a Portaria n.º 471/2019, de 12 de agosto, a constituição das turmas segue as orientações da SRECT, integrando quatro turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e um grupo de educação pré-escolar. Atendendo à opção organizacional da escola, neste ano letivo, assente no regime descruzado, as componentes curriculares são lecionadas no turno da manhã, enquanto as Atividades de Enriquecimento Curricular decorrem no turno da tarde.

Assim, as turmas e grupos distribuem-se da seguinte forma:

| Grupo/turma | N.º de alunos/crianças |
|---|---|
| **Pré-escolar** | 24 crianças |
| **1.º ano** | 16 alunos |

| | |
|---|---|
| **2.º ano** | 17 alunos |
| **3.º ano** | 14 alunos |
| **4.º ano** | 13 alunos |

### 3.5. Calendário Escolar

O calendário escolar, ano letivo 2026/2027, é o definido pelo Despacho n.º 198/2026, de 5 de maio, da Região Autónoma da Madeira.

## 4. Educação Pré-escolar

**Opções curriculares da escola para a Educação Pré-escolar**

### 4.1. Enquadramento normativo

A Educação Pré-Escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As normas que regulam a universalidade da Educação Pré-Escolar estão definidas na Lei n.º 65/2015 de 3 de julho que procede à primeira alteração à Lei n.º 85/2009, de 27 gosto.

O **Despacho n.º 9180/2016 de 19 de julho** homologa as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. As Orientações Curriculares constituem referenciais comuns para a orientação do trabalho educativo dos educadores de infância.

### 4.2. Horários

O horário de funcionamento da educação pré-escolar tem início às 8:30h e término às 18:30h, com intervalo/lanche da manhã das 09:30h às 10:30h. O horário de almoço é das 12:30h às 13:30h e o intervalo/lanche da tarde das 15:30h às 16:30h.

### 4.3. Opção pedagógica de constituição de grupos

No presente ano letivo não há opção de constituição de grupos em virtude de ter sido definida pela SRECT um único grupo de Pré-escolar.

A hora do sono é uma opção pedagógica considerada para todos os alunos.

### 4.4. Intencionalidade educativa – construir e gerir o currículo

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo na Educação Pré-Escolar, é da responsabilidade de cada educador/a de infância, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento educativo.

A gestão e construção do currículo tem como base as orientações curriculares, contextualizadas com a realidade da escola, em particular do grupo. São aferidas as potencialidades e fragilidades das crianças através de avaliações diagnósticas, da análise dos registos de avaliações informais, das informações disponibilizadas pelos E.E.

Relativamente à Educação Pré-Escolar e às opções educativas para implementação do currículo é tida em conta:

- a faixa etária das crianças
- o desenvolvimento das crianças
- o número de crianças por grupo
- os recursos humanos
- os recursos materiais
- as orientações curriculares da Direção Geral de Educação

### 4.5. Oferta Educativa de Escola

A escola proporciona às crianças da educação Pré-escolar atividades de oferta educativa, de acordo com a disponibilidade de horário dos docentes e técnica superior de biblioteca coadjuvantes, para promover o desenvolvimento integral das mesmas em articulação com as aprendizagens desejadas.

As ofertas educativas de escola incluem, no presente ano letivo, Inglês, Tecnologias de Informação e Comunicação, Expressão e Educação Físico-motora e Expressão Musical e Dramática.

### 4.6. Apoio

O apoio especializado, quando necessário, é contemplado no horário curricular do grupo.

### 4.7. Organização do ambiente educativo

A organização do ambiente educativo assume um papel primordial no que diz respeito à intervenção educativa e, consequentemente, à sua importância na aprendizagem. Este implica a organização do grupo, do espaço e do tempo.

Na organização do ambiente educativo, o educador tem em conta a criação de um ambiente acolhedor, estimulante e em conformidade com as necessidades e interesses do grupo, de modo a favorecer sempre as aprendizagens das crianças.

### 4.8. Estratégias facilitadoras da transição e adaptação da educação pré-escolar para o primeiro ciclo

#### *4.8.1. Articulação entre ciclos*

De forma a facilitar a transição e adaptação da criança da educação pré-escolar para o primeiro ciclo, consideram-se as seguintes opções:

- Planificação conjunta de atividades, entre educador, titular de turma ou outro docente, com implementação em sala curricular do primeiro ciclo, em, pelo menos, três momentos ao longo do ano letivo;
- Recreio conjunto;

#### *4.8.2. Continuidades e transições das crianças*

O percurso das crianças na Educação Pré-Escolar caracteriza-se por diferentes momentos de transição, desde a entrada no contexto educativo até à passagem para a escolaridade obrigatória. A transição inicial poderá ocorrer do meio familiar para a creche e, posteriormente, para a Educação Pré-Escolar, embora algumas crianças possam ingressar diretamente na Educação Pré-Escolar a partir do meio familiar. No final deste percurso, ocorre a transição para o 1.º ciclo do Ensino Básico e, consequentemente, para a escolaridade obrigatória.

Importa salientar que, embora a Educação Pré-Escolar tenha caráter universal, a sua frequência não é obrigatória. Assim, poderão existir situações em que as crianças transitam diretamente do meio familiar para o 1.º ciclo do Ensino Básico, iniciando nesse momento a sua escolaridade obrigatória.

As crianças que completem seis anos de idade entre 15 de setembro e 31 de dezembro do ano em causa são consideradas condicionais, podendo ingressar no 1.º ciclo nesse mesmo ano, mediante requerimento do respetivo encarregado de educação e condicionadamente à existência de vaga no estabelecimento de ensino pretendido, de acordo com a legislação aplicável.

Sempre que se verifique que uma criança não reúne ainda as condições necessárias para uma integração adequada no 1.º ano de escolaridade, nomeadamente por não ter consolidado aprendizagens fundamentais para essa transição, o educador poderá, em articulação com a família e no respeito pelo enquadramento legal em vigor, propor ao encarregado de educação a ponderação de um eventual adiamento da matrícula.

#### *4.8.3. Continuidades e transições dos educadores*

Como estratégia facilitadora de continuidade da aplicação das orientações curriculares recomenda-se, sempre que possível, a continuidade docente com o grupo, ou de pelo menos um elemento da equipa, seguindo as orientações contempladas no R.I..

# 5. Primeiro Ciclo do Ensino Básico

### 5.1. Matriz curricular

A matriz curricular-base para o 1.º ciclo segue as orientações emanadas pelo Decreto-Legislativo Regional n. 11/2020/M.

### 5.2. Autonomia e flexibilidade curricular

De acordo com o art.12.º Decreto-lei n. º55/2018, de 6 de julho, no âmbito da sua autonomia, a escola não constitui formalmente DAC, privilegiando a articulação curricular através de projetos interdisciplinares.

### 5.3. Opções curriculares da escola para o Primeiro Ciclo

#### *5.3.1.1. Horários*

O horário das atividades curriculares é no turno da manhã, 8:30h/ 13:30h, com intervalo das 10:30h às 11:00h.

O horário de funcionamento das atividades de enriquecimento curricular, no turno da tarde, tem início às 13:30h até às 18:30h, sendo o horário de almoço das 13:30h às 14:30h e o intervalo das 16:30h às 17:00h.

As atividades de estudo ocorrem, preferencialmente, entre as 14:30h e as 16:30h (antes do intervalo) para abranger o máximo de alunos presentes.

Após o intervalo da tarde ocorrem, preferencialmente, as ofertas de escola e OTL.

### *5.3.2. Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola*

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola encontra-se alinhada com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, e com as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, promovendo a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, participativos, solidários e comprometidos com os valores democráticos.

A Educação para a Cidadania assume natureza transversal, sendo desenvolvida de forma integrada nas diferentes áreas curriculares, nas atividades de enriquecimento curricular, nos projetos da escola e nas vivências quotidianas da comunidade educativa.

A escola promove o desenvolvimento progressivo das oito dimensões da Educação para a Cidadania previstas na ENEC:

- Direitos Humanos;
- Democracia e Instituições Políticas;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Literacia Financeira e Empreendedorismo;
- Saúde;

- Risco e Segurança Rodoviária;
- Media;
- Pluralismo e Diversidade Cultural.

Sem prejuízo da abordagem transversal de todas as dimensões da Educação para a Cidadania ao longo do percurso escolar, a escola define uma dimensão prioritária para cada ano de escolaridade. Esta priorização não assume caráter exclusivo, sendo as restantes dimensões desenvolvidas transversalmente ao longo de todo o ciclo, de acordo com as características etárias dos alunos, as Aprendizagens Essenciais e as oportunidades de articulação curricular existentes.

| Ano | Dimensão prioritária |
|---|---|
| **1.º ano** | Risco e Segurança Rodoviária |
| **2.º ano** | Saúde |
| **3.º ano** | Pluralismo e Diversidade Cultural |
| **4.º ano** | Media |

A concretização desta estratégia realiza-se através:

- da integração dos domínios de cidadania nas atividades letivas;
- da participação em projetos e iniciativas promovidos por entidades parceiras;
- da realização de atividades de sensibilização e intervenção na comunidade;
- do desenvolvimento de comportamentos de cidadania ativa no quotidiano escolar;
- da participação dos alunos na avaliação e melhoria das atividades desenvolvidas.

O **Plano de Educação para a Cidadania de cada turma** integra o respetivo Plano Anual de Turma **(PAT),** identificando os objetivos, as atividades, os parceiros envolvidos e as evidências a recolher para efeitos de monitorização e avaliação.

A avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento incide sobre os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores demonstrados pelos alunos nos diferentes contextos de aprendizagem, de acordo com os critérios de avaliação definidos pela escola.

### *5.3.3. Oferta Curricular de Escola*

#### *5.3.3.1 - Professor de Apoio e Substituição e Apoio Especializado*

A escola disponibiliza um docente de apoio e substituição, que assegura o apoio pedagógico aos alunos durante o turno da componente curricular e realiza substituições em qualquer dos turnos, sempre que necessário, priorizado as substituições na componente curricular.

Adicionalmente, são disponibilizadas algumas horas para a prestação de apoio pedagógico específico e individualizado aos alunos, no turno contrário ao da componente curricular e, sempre que adequado, na área de Estudo.

O apoio especializado é assegurado, maioritariamente, no turno curricular, e em determinados casos no turno contrário em função das necessidades identificadas e da respetiva fundamentação pedagógica.

O horário do apoio, bem como os alunos abrangidos pelo mesmo, poderá ser ajustado ao longo do ano letivo, em função das necessidades identificadas.

#### *5.3.3.2- Atividade de Inglês*

Ao primeiro e segundo ano de escolaridade a escola disponibiliza uma hora semanal de atividades de inglês.

#### *5.3.3.3- Projetos de coadjuvação de oferta complementar*
#### *Hora do conto- (opção curricular de turma)*

No âmbito da sua autonomia e liberdade pedagógica, a escola opta pela implementação de uma hora semanal de coadjuvação e trabalho colaborativo na componente curricular de Português, em articulação com a técnica superior de biblioteca, integrada no domínio da Educação Literária.

Esta articulação visa diversificar e enriquecer as estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem, proporcionando aos alunos experiências educativas mais

significativas e potenciadoras do desenvolvimento da competência leitora, do gosto pela leitura e da fruição literária. A intervenção articulada dos diferentes profissionais contribui, assim, para o reforço da qualidade e da diversidade das práticas pedagógicas, promovendo uma abordagem complementar e integrada da Educação Literária.

### *5.3.4. Estratégias Facilitadoras da Aprendizagem*

#### *5.3.4.1- Continuidade Docente*

Como estratégia facilitadora da aprendizagem e da implementação do currículo a escola privilegia a continuidade do docente titular, sempre que se revele educativa e organizacionalmente adequada.

#### *5.3.4.2- Medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão*

Atendendo aos recursos humanos disponíveis e à gestão de horários, as horas de apoio pedagógico e apoio especializado prestado aos alunos resultam da necessidade de cada um.

A escola, para garantir as condições necessárias à aprendizagem e à inclusão, definiu neste documento e em regulamento próprio do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) orientações que, de acordo com a autonomia do estabelecimento, permitem gerir de forma flexível o currículo, os espaços e os tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um.

Quando se verifiquem situações em que os alunos necessitam de medidas de intervenção, universais, seletivas e/ou adicionais, além do que consta neste documento, existe ainda o trabalho colaborativo com o centro de recursos educativos especializados (CREE) que, em conjunto, sempre que possível, dão cumprimento ao regulado pela lei.

#### *5.3.4.3 - Articulação entre o 1º Ciclo e o 2.º Ciclo*

Na transição entre o 1.º e o 2.º Ciclos do Ensino Básico, a escola do 2.º ciclo promove atividades de acolhimento e adaptação, visando facilitar a integração dos alunos no novo contexto escolar.

### *5.3.5. Avaliação dos alunos*

A avaliação dos alunos encontra-se regulamentada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e incide sobre as Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, considerando os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores mobilizados no processo de aprendizagem.

Enquanto processo sistemático, contínuo e integrado, a avaliação visa a recolha e análise de informação relevante sobre as aprendizagens e a evolução de cada aluno, permitindo regular e adequar as práticas pedagógicas às suas necessidades, potencialidades e ritmos de aprendizagem.

A avaliação integra as modalidades formativa e sumativa, nos termos da legislação e demais orientações curriculares em vigor, assumindo uma função reguladora do ensino e das aprendizagens e contribuindo para a tomada de decisões pedagógicas fundamentadas.

#### *5.3.5.1. Avaliação externa das aprendizagens*

O Júri Nacional de Exames, designado por JNE, integrado na Direção-Geral da Educação (DGE), promove a avaliação externa. Os resultados desta avaliação constituem elementos a ser considerados para elaboração ou reestruturação dos PAT.

## 6. Documentos de Planeamento e Gestão Curricular- PAT/PCG

No âmbito da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, constituem documentos de planeamento e gestão curricular o Plano Curricular de Grupo (PCG) e o Plano Anual de Turma (PAT), respetivamente.

Estes documentos concretizam as opções pedagógicas e curriculares adotadas, refletindo as decisões relativas ao planeamento, à organização, à operacionalização e à

avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, em articulação com os instrumentos de gestão e orientação da escola

O **Plano Anual de Turma (PAT)** tem como principal finalidade adequar os princípios orientadores da organização e gestão do currículo do ensino básico às características e especificidades de cada turma, concretizando e operacionalizando as opções pedagógicas e as estratégias educativas consideradas mais adequadas às necessidades, potencialidades e ritmos de aprendizagem dos alunos.

O **Plano Curricular de Grupo (PCG)** constitui um instrumento de planeamento e gestão curricular da educação pré-escolar, no qual são sistematizadas as opções pedagógicas e educativas que fundamentam e orientam a intervenção do educador de infância.

### 6.1. Elaboração, monitorização e avaliação

O professor titular de turma é o principal responsável pela elaboração e coordenação do PAT, em coloração com os professores das diferentes componentes do currículo, docentes de apoio/educação especial ou outros profissionais que intervêm com a turma para a definição das estratégias, atividades e medidas adequadas. Podem também participar outros docentes/profissionais envolvidos no trabalho pedagógico, quando a sua intervenção seja relevante para a turma.

É efetuada a monitorização do PAT/PCG, em reunião com os docentes envolvidos na sua aplicação, por forma a refletir o alcance dos objetivos propostos e a adequação das suas estratégias, bem como a sua restruturação, se necessário.

A avaliação é apresentada e aprovada em reunião de Conselho Escolar.

### 6.2. Acesso ao PAT/PCG

O PAT e o PCG encontram-se estruturados de modo a contemplar uma componente de acesso livre, destinada à consulta pelos encarregados de educação, e uma componente de acesso restrito, destinada a salvaguardar a proteção dos dados pessoais dos alunos e das respetivas famílias.

O PAT/PCG é elaborado e disponibilizado em suporte digital, podendo a componente de acesso livre ser facultada aos encarregados de educação pelo docente/educador titular, sempre que solicitado.

### 6.3. Planificações das componentes curriculares, de integração curricular transversal e de aprendizagem

As planificações de aulas, elaboradas, adotadas ou adaptadas pelos docentes/educadores são o instrumento privilegiado da operacionalização do currículo, de cada área disciplinar ou área de conteúdo.

As planificações são partilhadas na plataforma instituída (TEAMS).

São feitas monitorizações das planificações, permitindo uma coordenação interdisciplinar e uma gestão democrática, pois todos participam com conhecimento dos problemas e participam na sua resolução.

#### *6.3.1. Acesso às planificações de aulas*

Têm acesso às planificações os encarregados de educação, os alunos e os docentes da turma. Estas podem ser facultadas em formato papel ou digital, em canal instituído.

## 7. Parcerias e/ou cooperações que proporcionem articulação com as opções curriculares.

A escola coopera com diversas entidades locais, como a Câmara Municipal da Ribeira Brava, a Associação Cultural e Desportiva de São João, a Junta de Freguesia da Ribeira Brava, o CREE, a Inspeção Regional da Educação, a Direção Regional de Administração Escolar, entre outras.

De igual forma, promove a cooperação entre a comunidade escolar, no desenvolvimento de algumas atividades anuais.

## 8. Funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular

### 8.1. Horários

A distribuição da carga horária encontra-se em conformidade com a matriz curricular proposta pela Secretaria Regional de educação ciência e Tecnologia (SRE).

A organização e gestão dos horários é realizada, sempre que possível, em conformidade com as orientações da SRE e tendo em consideração as recomendações decorrentes da avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA) do ano letivo anterior.

### 8.2. Atividades e Critérios de Enriquecimento Curricular (Ofertas de Escola e AEC)

As planificações de enriquecimento curricular são feitas no início do ano e incluem atividades que dão respostas ao PE.

Ainda dentro das atividades de enriquecimento curricular, incluem-se os Projetos/Clubes de Oferta de Escola que são da responsabilidade da escola e/ ou coordenados pela DRE.

Os projetos que são de Oferta de Escola mostram de que forma podem contribuir para o alcance das metas do Projeto Educativo, identificando as atividades e os objetivos do próprio projeto/clube, devendo constar de um plano estruturado.

As áreas de enriquecimento curricular são preferencialmente de caráter lúdico, podendo dar resposta à estratégia de intervenção, enquanto Medida de Suporte de Apoio e Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, definidas pela equipa EMAEI.

| Áreas de E.C. | **Critérios e momentos de apreciação da síntese descritiva** |
|---|---|
| **Expressão Plástica** | Autonomia/responsabilidade, interesse/participação, cooperação/comportamento<br><br>Trimestral |
| **Atividades** | |
| Exploração de técnicas de expressão plástica | |
| **Expressão Físico Motora** | |
| **Atividades** | |
| Exploração de ações motoras básicas | |
| Exploração de Modalidades | |
| **Expressão Musical e Dramática** | |
| **Atividades** | |

| | | |
|---|---|---|
| Exploração do movimento, corpo, voz e instrumentos | | |
| **Tecnologias de Informação e Comunicação** | | |
| **Atividades** | | |
| Exploração de tecnologias de informação e comunicação | | |
| **Estudo** | | |
| **Atividades** | | |
| Exploração de técnicas e métodos de estudo | | |
| **Biblioteca** | | |
| **Atividades** | | |
| Exploração de obras literárias e textos. | Representações/ declamações | |
| | Explorações temáticas | |
| **Inglês 1º/2º** | | |
| **Atividades** | | |
| Exploração da Expressão e Compreensão Oral | | |
| Organização de Portefólio | | |
| **Inglês 3º/4º** | | |
| Exploração da Expressão e Compreensão oral | | |
| Exploração da Leitura e Escrita | | |
| **Projetos de Oferta de Escola** | | |
| Clube das Ciências | | |
| Clube de Matemática | | |
| Clube | | |
| A Hora do Super Quinas | | |
| Clube dos Artistas | | |
| OTL- Ocupação de tempos livres | | |
| | | |

### *9.2.1- Projetos de Oferta de Escola nas AEC*

| Projetos de Oferta de Escola nas AEC (A desenvolver ao longo do ano letivo) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Projetos Entidade Promotora** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Clube das Ciências** | • Utilização do método científico<br>• Realização de experiências<br>• Utilização de meios audiovisuais<br>• … | • Estimular o interesse dos alunos pela ciência através de atividades práticas e experimentais.<br>• Estimular o pensamento crítico, a curiosidade e o desenvolvimento de competências como observação e resolução de problemas. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva. | Sara Freitas | Alunos do 1.º e 3.º anos |
| **Clube da Matemática** | • Exploração de situações problemáticas, que promovem a compreensão do problema, a recolha de dados, a definição da estratégia e a lógica ou não do resultado.<br>• Resolução problemas de cálculo oralmente e por escrito;<br>• Realização de jogos e exercícios do quotidiano que promovem o raciocínio lógico e melhore a capacidade de cálculo. | • Promover a utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas.<br>• Treinar o cálculo matemático. | **Objetivo 1;**<br>Manter ou elevar o nível de desempenho dos alunos na resolução de problemas | Dina Freitas | Alunos do 1.º e 2.º ano |
| **Clube dos artistas** | • Elaboração de trabalhos tendo em vista os concursos promovidos pela DSEA e outras entidades;<br>• Diálogo sobre costumes e tradições;<br>• Elaboração de trabalhos alusivos às atividades do PAA, através de técnicas diversificadas. | • Desenvolver a capacidade de resolver problemas em situações que apelam à mobilização de aprendizagens;<br>• Desenvolver a coordenação motora;<br>• Desenvolver nos alunos atitudes de autoconfiança, responsabilidade;<br>• Ocupar os tempos livres conferindo pertinência social educativa;<br>Diminuir o stress nos alunos. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva. | Alexandre Lopes | Alunos do 2.ºe 4.º anos |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Modalidades coletivas** | Realização das seguintes modalidades:<br>• Basquetebol;<br>• Andebol<br>• Futebol,<br>• Voleibol | • Promover a atividade física tendo em consideração sua importância para a saúde, física e mental.<br>• Incutir o gosto pela prática desportiva | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva. | Adérito Miranda | Alunos do 3.º ano |
| **Brincar com as Palavras** | • Leitura e exploração de diferentes géneros textuais;<br>• Planificação e organização da escrita, a partir de imagens, palavras-chave e esquemas;<br>• Produção de textos de diferentes géneros e finalidades, através de propostas de escrita criativa e desafios de palavras;<br>• Realização de atividades de expressão e comunicação oral, através de diálogos e apresentações;<br>• Exploração do dicionário, através de desafios de pesquisa e descoberta de significados, sinónimos, antónimos e novas palavras. | • Desenvolver o gosto pela leitura e a capacidade de compreender e interpretar diferentes texto;<br>• Desenvolver estratégias de organização e planificação do processo de escrita;<br>• Desenvolver a capacidade de produzir textos coerentes, criativos e adequados a diferentes finalidades;<br>• Desenvolver a expressão oral, a capacidade de comunicar e a confiança na apresentação de ideias;<br>• Enriquecer o vocabulário e desenvolver a autonomia na consulta e utilização do dicionário | **Objetivo 2:**<br>Manter ou elevar o nível de desempenho dos alunos na escrita | Sandra Branco | Alunos do 4.º ano |

# 9. Plano de Atividades

O plano de atividades inclui as atividades definidas pela escola em concordância com o PE, que podem ser de proposta interna ou externa. Ao longo do ano, se surgirem outras não previstas e pertinentes para a consecução dos objetivos da escola serão acrescentadas a este plano, como anexo. As atividades previstas são avaliadas em documento próprio e aprovadas em conselho escolar.

| Projetos de Proposta Externa/Interna<br>(A desenvolver ao longo do ano letivo) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Projetos/Calendarização Entidade Promotora** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) Promovida pela Secretaria Regional de Educação** | • Identificação de riscos, de sinaléticas e de plantas de emergência;<br>• Treino dos procedimentos de emergência e das medidas de prevenção e de autoproteção;<br>• Realização de ações de sensibilização/informação;<br>• Apresentações sobre o Plano de Emergência de Escola e o Plano de Emergência Familiar;<br>• Realização do simulacro de evacuação. | • Sensibilizar para o cumprimento de normas e medidas de segurança na escola, na rua e em casa;<br>• Testar a resposta da Escola e de todos os intervenientes neste tipo de situações;<br>• Prosseguir com a avaliação do plano de emergência;<br>• Manter a verificação da Operacionalidade do Plano de Emergência da Escola. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva. | Jorge Miranda | Comunidade escolar |
| **Desporto Escolar Promovida pela Direção Regional de Educação** | • Realização das atividades a enunciar pela entidade proposta. | • Incutir o gosto pela prática desportiva;<br>• Proporcionar o intercâmbio com outras escolas. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva. | Jorge Miranda | Crianças do Pré-escolar e alunos do 1.º ciclo |

| Projetos de Proposta Externa/Interna<br>(A desenvolver ao longo do ano letivo) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Projetos/ Calendarização Entidade Promotora** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Semana Regional das Artes Direção de Serviços de Educação Artística** | • Participação num dos espetáculos. | • Promover as artes no contexto escolar e fora dele;<br>• Proporcionar aos alunos a experiência de serem "artistas" e de estarem em palco. | **Objetivo 4**: Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva. **Meta:**4.3 | Sandra Dias | 1º ciclo<br>Pré-escolar |
| | • Participação na Exposição Regional de Expressão Plástica e em workshops. | • Promover a cooperação com os outros em tarefas e projetos comuns;<br>• Desenvolver as capacidades artísticas das crianças, incentivando-as a participar em projetos de natureza artística;<br>• Proporcionar a apresentação à comunidade do trabalho desenvolvido nas escolas e a consequente partilha de ideias, experiências e métodos de resolução de problemas. | | Alexandre Lopes | |

| Projetos de Proposta Externa/Interna (A desenvolver ao longo do ano letivo) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Projetos/ Calendarização Entidade Promotora** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Concurso "Canguru Matemático sem Fronteiras" Associação Canguru Sem Fronteiras** | • Realização de diversos exercícios propostos do Canguru Matemático online na aula TIC;<br>• Participação no concurso: "Canguru Matemático sem Fronteiras". | • Estimular o gosto pela Matemática;<br>• Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina;<br>• Valorizar o esforço dos alunos na tentativa de alcançar conquistas pessoais. | **Objetivo 1**: Manter ou elevar o nível de sucesso dos alunos na resolução de problemas. | Sidónia Faria<br>Sónia Moniz<br>Alexandra Correia<br>Sara Freitas | 2/3/4.º ano |
| **Projeto Escola Eletrão** | • Recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas, baterias, lâmpadas…;<br>• Realização de outras atividades decorrentes da implementação do projeto. | • Sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e a comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos elétricos e pilhas usadas. | **Objetivo 5:** Promover a Cidadania Ativa<br>**Meta: 5.2.1**<br>**Meta: 5.3.1** | Sónia Moniz<br>Clara Correia<br>Elsa Ponte<br>Sidónia Faria | Comunidade Educativa |
| **Concurso Internacional de Matemática para alunos do 1.º ciclo, com atividades alusivas ao Natal- "NatalMático" Promovido por EUDACTICA dezembro** | • Conjunto de 15 atividades matemáticas subordinadas à temática do Natal. | • Reconhecer a presença da matemática no nosso quotidiano;<br>• Promover o gosto pela matemática;<br>• Enquadrar a quadra festiva natalícia, em sala de aula, de forma lúdica e educativa;<br>• Desenvolver e reforçar o raciocínio lógico;<br>• Reforçar os conteúdos lecionados nas aulas;<br>• Celebrar o esforço e o talento dos nossos alunos. | **Objetivo 1**: Manter ou elevar o nível de desempenho dos alunos na resolução de problemas | Sónia Moniz<br>Sidónia Faria<br>Clara Correia<br>Elsa Ponte<br>Sara Freitas | 3.º 4.º |

| Atividades a desenvolver ao longo do 1.º Período | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/ Calendarização** | **Atividades propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Dia Mundial da Alimentação**<br>**16 de outubro** | • Realização de atividades de expressão plástica;<br>• Escrita de diferentes tipos de textos alusivos ao tema;<br>• Ação de sensibilização sobre a alimentação.<br>• Prova de Degustação. | • Promover a solidariedade e a partilha;<br>• Estimular e desenvolver a criatividade infantil;<br>• Promover a adoção de comportamentos alimentares saudáveis. | **Objetivo 5:**<br>Promover a Cidadania Ativa | Alexandre Lopes | Comunidade Escolar |

| Atividades a desenvolver ao longo do 1.º Período | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/ Calendarização** | **Atividades propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Halloween**<br>**30 de outubro** | **Halloween dia 30**<br>• Exploração de histórias alusivas ao Halloween;<br>• Jogos de Halloween;<br>• Realização de trabalhos de expressão plástica e exposição dos mesmos;<br>• Coreografia e baile | • Promover e valorizar as tradições de outras culturas;<br>• Promover os valores, normas e regras de convivência social. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes. | Letasha Lightley | Comunidade Escolar |
| **Pão- por- Deus**<br>**30 de outubro** | • Partilha de frutos do outono;<br>• Exploração de histórias alusivas ao Pão-por-Deus (origem e tradições);<br>• Declamação de poemas alusivos ao Pão-por-Deus;<br>• Confeção de sacos do Pão-por –Deus.<br>• Canções alusivas ao tema do Pão-por –Deus. | • Integrar os pais e a comunidade na vida escolar;<br>• Estimular a partilha e o convívio entre a comunidade educativa;<br>• Sensibilizar os alunos para a importância das tradições e cultura regional;<br>• Promover os valores, normas e regras de convivência social. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes.<br>**Meta:3.2.2** | Paulo Vaz | Comunidade Educativa |

| Atividades a desenvolver ao longo do 1.º Período | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/ Calendarização** | **Atividades propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Magusto São Martinho**<br>**Novembro**<br>**(11 de novembro)** | • Exploração da lenda de São Martinho, de textos e canções alusivas às tradições referentes a esta comemoração;<br>• Realização de atividades de expressão plástica e jogos tradicionais;<br>• Realização do Magusto. | • Estimular a partilha e o convívio entre a comunidade escolar;<br>• Sensibilizar os alunos para a importância das tradições;<br>• Promover os valores, normas e regras de convivência social;<br>• Promover a cooperação entre a escola e os pais. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes. | Rita Canha<br>Sara Freitas | Comunidade Escolar |
| **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência/ inclusão**<br>**3 de dezembro** | • Visualização de vídeos sobre a temática;<br>• Debate/diálogo sobre as pessoas com deficiência na sequência da visualização de vídeos/filme;<br>• Produções escritas sobre o tema.<br>• Realização de atividades plásticas alusivas ao tema; | • Sensibilizar para a Inclusão das pessoas com deficiência em todas as dimensões; | **Objetivo 5:**<br>Promover a Cidadania Ativa | Filipa Gomes | Comunidade Escolar |
| **NATAL** | • Realização de atividades de expressão plástica;<br>• Apresentação à comunidade educativa de diversas atividades artísticas alusivas à quadra natalícia;<br>• Lanche convívio. | • Valorizar as tradições culturais e o gosto pelas várias modalidades artísticas;<br>• Promover o respeito mútuo e a importância do trabalho em equipa;<br>• Desenvolver valores, normas e regras de convivência social. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes.<br>**Meta:3.2.2** | Sandra Dias<br>Sandra Branco<br>Letasha Lightley | Comunidade Educativa |

| Atividades a desenvolver ao longo do 2.º Período | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/ Calendarização** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Dia de Reis**<br>**06 de janeiro** | • Elaboração de coroas;<br>• Exploração de canções/tradições e textos alusivos aos Reis. | • Estimular a partilha e convívio entre a comunidade escolar;<br>• Sensibilizar a comunidade para a preservação das tradições culturais;<br>• Promover os valores, normas e regras de convivência social. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes. | Clara Alexandra | Comunidade Escolar |
| **Santo Amaro**<br>**15 de janeiro** | • Construção de vassouras;<br>• Visita a todas as salas da escola para "varrer os armários". | • Promover a cooperação com os outros em tarefas e projetos comuns;<br>• Sensibilizar para a preservação das tradições culturais. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes. | Sidónia Faria | Comunidade Escolar |
| **S. Valentine's Day/**<br>**fevereiro** | • Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos à temática;<br>• Escrita de mensagens em português e em inglês;<br>• Troca de correspondência entre a comunidade escolar;<br>• Aprendizagem de canções e de poemas;<br>• Exploração de textos alusivos à temática. | • Promover e valorizar as tradições de outras culturas;<br>• Adquirir, em inglês, vocabulário relacionado com o amor e a amizade;<br>• Promover o relacionamento interpessoal. | **Objetivo: 4**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva.<br>**Meta:4.3** | Letasha Lightley | Comunidade Escolar |
| **Ida ao Teatro**<br>**Em data a definir** | • Ida ao teatro a fim de assistir a uma peça teatral | • Desenvolver a educação estética e artística,<br>• Proporcionar experiências culturais diversificadas, contribuindo para a formação integral dos alunos.<br>• Favorecer a participação cultural dos alunos, ampliando as suas experiências para além do contexto escolar. | **Objetivo: 4**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva.<br>**Meta:4.3** | Goreti Moniz<br>Clara Alexandra | Toda a comunidade escolar |

| Atividades a desenvolver ao longo do 2.º Período | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/ Calendarização** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos/ metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Carnaval**<br><br>**fevereiro** | • Dias temáticos;<br>• Exploração de histórias alusivas ao tema;<br>• Realização de desfile de Carnaval na vila da Ribeira Brava | • Reviver, preservar, valorizar e dar continuidade às tradições e costumes populares. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes.<br>**Meta:3.1.2** | Goreti Moniz<br><br>Rita Canha | Comunidade Educativa |
| **Páscoa** | • Elaboração do cesto da Páscoa;<br>• Decoração dos espaços escolares;<br>• Caça ao ovo da Páscoa;<br>• Realização de trabalho alusivos à temática;<br>• Exploração de canções/tradições e textos alusivos à Páscoa; | • Integrar a comunidade na vida escolar;<br>• Promover os valores, normas e regras de convivência social.<br>• Reviver, preservar, valorizar e dar continuidade às tradições e costumes populares. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes. | Sara Freitas<br><br>Paulo Vaz | Comunidade Escolar |

| Atividades a desenvolver ao longo do 3.º Período | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/ Calendarização** | **Atividades Propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| **Dia Internacional da Família**<br><br>**14 maio** | • Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos à temática;<br>• Exploração de canções e textos alusivos à Família;<br>• Atividades a desenvolver com os pais (sessão de cinema…) | • Reforçar a relação entre a escola e a comunidade / família;<br>• Valorizar a família como célula nuclear da sociedade;<br>• Fomentar os valores intrínsecos à família;<br>• Proporcionar à família momentos de diversão e de convívio com a escola. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva | Adérito Miranda<br>Dina Freitas | Comunidade Educativa |
| **Dia Mundial da Criança**<br><br>**01 junho** | • Realização de trabalhos alusivos à temática;<br>• Elaboração de cartazes sobre os direitos das crianças. | • Promover os direitos das crianças e o seu bem-estar, através de atividades lúdicas e educativas que estimulem a criatividade, a interação social. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva.<br>**Meta:4.3** | Clara Correia | Comunidade Educativa |
| **Santos Populares**<br><br>**junho** | • Realização de trabalhos alusivos ao tema.<br>• Participação no concurso de fontanários promovido pela Freguesia. | • Reviver, preservar, valorizar e dar continuidade às tradições e costumes populares. | **Objetivo 3:**<br>Preservar tradições e costumes. | Goreti Moniz<br><br>Alexandre Lopes | Comunidade Educativa |
| **Encerramento do Ano Letivo**<br><br>**junho** | • Festa de encerramento:<br>• Apresentação à comunidade educativa de diversas atividades artísticas;<br>• Atribuição de diplomas aos finalistas do pré-escolar e do 1.º ciclo;<br>• Lanche-convívio. | • Divulgar o trabalho realizado pela escola e pelos alunos;<br>• Promover a participação e o convívio entre os diversos membros da Comunidade Educativa. | **Objetivo 4:**<br>Valorizar a formação cultural, científica, artística e desportiva.<br>**Meta: 4.3** | Elsa Ponte<br><br>Sónia Moniz<br><br>Sandra Dias<br><br>Sandra Branco | Comunidade Educativa |

## 10. Monitorização

A monitorização das atividades previstas no PAA é realizada através de um relatório elaborado pelo(s) respetivo(s) coordenador(es), após a concretização de cada atividade, evento ou projeto e arquivado na plataforma TEAMS.

As atividades não previstas no PAA são registadas no mesmo modelo das atividades previstas, mas não são avaliadas e integram o Anexo I ao PAA.

## 11. Avaliação

A avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA) é formalizada através de um relatório final, que integra o Anexo III ao presente documento. Esta avaliação incide sobre o planeamento e a concretização das atividades da escola, abrangendo as componentes curricular e de enriquecimento curricular.

O relatório de avaliação constitui um instrumento de análise crítica, elaborado com base nos relatórios de monitorização das atividades (Anexo II) e nas informações recolhidas nas reuniões de trabalho e nas reuniões do Conselho Escolar.

Pela sua natureza, este relatório constitui um suporte à reflexão conjunta sobre a ação desenvolvida e à identificação de aspetos a manter, ajustar ou melhorar, contribuindo para a definição ou redefinição de orientações educativas e para o aperfeiçoamento do funcionamento da escola.

## 12. Divulgação

Este documento é divulgado em formato papel na escola e em formato digital na plataforma Place de gestão escolar e na página institucional da escola.

## 13. Equipa de elaboração do PAA

A elaboração deste documento foi efetuada pelas docentes titulares:

Sidónia Faria- coordenadora da equipa

Clara Correia- elemento da equipa

Elsa Ponte- elemento da equipa

Sónia Moniz- elemento da equipa

# Aprovação

O presente documento foi discutido e aprovado em Conselho Escolar, ata número 2.

Lombo de São João, 07 de setembro de 2026

**A diretora**

_____

(Maria Goreti Freitas Moniz)

# Anexo do PAA

Anexo I



| **Atividades imprevistas de proposta externa** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades/** Calendarização | **Atividades propostas** | **Objetivos** | **Objetivos / metas do PE** | **Equipa coordenadora** | **Destinatários** |
| | | | | | |
| | | | | | |

# Anexo II – Relatórios das atividades

Anexo III - Relatório Final do PAA